**CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andressa Sobral Uchoa\*, Rafael Tito Pereira Sobreira, Sofia Correia Lima Aguiar, Esther de Alencar Araripe Falcão Feitosa (orientador)

Curso de Medicina, Liga de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (LIDIM), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-Ceará

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer, Colo de útero, Educação em Saúde, Prevenção.

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer do colo do útero é causado pela infecção persistente por alguns tipos do [Papilomavírus Humano (HP](https://www.gov.br/inca/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/hpv)V). Sobre isso, no ranking das causas de câncer na população feminina do Brasil, este se encontra na terceira posição, dado que revela a imprescindibilidade de serem realizadas ações educativas que estimulem tanto o rastreio precoce da doença, quanto a busca por métodos de prevenção. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo apresentar um relato de experiência do projeto de extensão realizado por estudantes de medicina de instituição de ensino superior durante as visitas à uma escola de treinamento em ultrassonografia e à uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), ambas localizadas em Fortaleza, com os propósitos específicos de promover a educação em saúde e de conscientizar as mulheres em relação à necessidade de realizar o exame de prevenção da doença citada. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto de extensão de educação em saúde realizado por acadêmicos de medicina. A ação foi realizada em duas unidades de saúde diferentes, correspondendo à uma Sala de Espera, na qual os estudantes apresentaram um banner informativo e, posteriormente, tiraram dúvidas do público-alvo quanto ao assunto apresentado. **Resultados:** Observou-se, a partir de estudos individuais acerca do tema, a importância da conscientização acerca da prevenção do câncer de colo de útero, tendo em vista a magnitude e a prevalência desta doença no Brasil. Assim, conclui-se, que, como fruto da discussão entre os estudantes e a população, esses puderam compreender quais são as barreiras para a realização do exame preventivo, além de concretizar, na prática, os aprendizados teóricos, repassando-os ao público feminino. Diante desta atividade, obtiveram-se resultados positivos de adesão da população à discussão, bem como análise do conhecimento da população acerca do tema. **Conclusão:** Assim, será possível criar estratégias que possam aumentar a busca pelo rastreamento e prevenção do câncer de colo de útero, tendo em vista sua prevalência na população feminina brasileira. Por fim, ressalta-se a importância de ações de conscientização da população geral acerca do autocuidado e educação em saúde.

**REFERÊNCIAS:**

1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro, 2016.